



Caracterização de Alterações Morfológicas Estomatognáticas na Clínica Fonoaudiológica

Victor Antunes de Souza Serrão¹; Jadson Justi²; Heloisa Bruna Grubits³; Jamson Justi⁴;
Edrilene Barbosa Lima Justi⁵

Universidade Federal do Amazonas
Universidade Católica Dom Bosco

Resumo

Introdução: o sistema estomatognático apresenta suas estruturas orgânicas orais divididas em estáticas e dinâmicas. O sistema em questão se localiza na cavidade oral e apresenta ramificações funcionais no crânio, face, cavidade nasal e região cervical. Sua função está relacionada a respiração, deglutição, sucção e fonoarticulação bem como, adequado funcionamento da musculatura cervicofacial. São consideradas estruturas estáticas que compreendem o sistema estomatognático: ossos fixos da cabeça, mandíbula, articulação temporomandibular, complexo dentoalveolar, hióide e os dentes. No que tange as estruturas dinâmicas, têm-se: musculatura da mastigação, da deglutição e facial. **Metodologia:** este estudo engendra-se como retrospectivo com a utilização de levantamento de dados contidos em prontuários de pacientes adultos atendidos em uma clínica fonoaudiológica de Campo Grande, MS entre os anos de 2018 e 2019. **Objetivo:** caracterizar as alterações morfológicas estomatognáticas descritas em prontuários de pacientes atendidos no setor de motricidade orofacial. **Resultados:** o número total de prontuários averiguados neste estudo foi de noventa e oito. Menciona-se ainda, que alguns prontuários continham duas ou mais alterações morfológicas concomitantemente e foram devidamente descritas separadamente conforme seu tipo. Os achados encontrados de maior prevalência seguem a ordem: a) palato ogival, b) mordida aberta anterior, c) frênulo lingual curto, d) mordida aberta lateral, e) língua volumosa, f) paralisia facial, g) fissura labial, h) má oclusão tipo classe II, i) assimetria facial, j) mordida aberta posterior, k) frênulo labial curto, l) fissura labiopalatina, m) língua bífida, n) amidalite, o) micrognatismo e p) úvula bífida. **Considerações finais:** os resultados deste estudo permitem concluir que as três maiores alterações do sistema estomatognático encontradas, foram: palato ogival, mordida aberta anterior e frênulo lingual curto. As outras alterações encontradas se destacaram em menor proporção, o que não descarta sua evidência clínica. Para tanto, todos os prontuários destacaram possíveis influências (diretas e indiretas) negativas dos achados morfológicos na qualidade de vida, principalmente no que diz respeito às funções neurovegetativas.

Palavras-chave: Sistema estomatognático; Morfologia; Fonoaudiologia.

¹ Universidade Federal do Amazonas. E-mail: victorantunesserrao@hotmail.com

² Universidade Federal do Amazonas. E-mail: jadsonjusti@hotmail.com

³ Universidade Católica Dom Bosco. E-mail: grubitshb@hotmail.com

⁴ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. E-mail: jamson.justi@ufms.br

⁵ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. E-mail: edrilene@gmail.com